



UFRRJ



PROPPG
Pro-Reitoria de Pesquisa
e Inovação
UFRRJ



RAIC 21/22
IX Reunião Anual de
Iniciação Científica

RAIDTEC 21/22
III Reunião Anual de Iniciação em
Desenvolvimento Tecnológico
e Inovação

Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus
2. Bertha Lutz
3. Maria Conceição
4. Lella Gonzales
5. Mayana Zatz
6. Sonia Guimarães

ONDAS COMUNITÁRIAS EM FREQUÊNCIA MODULADA E NA INTERNET - O DESAFIO DA COMUNICAÇÃO CIDADÃ EM TEMPOS DE PANDEMIA

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

GONÇALVES; Claudiane Alves ¹, SOUSA; Sandra Sueli Garcia de Sousa ²

RESUMO

Em 2020, o mundo foi surpreendido por uma pandemia, além das imensuráveis perdas humanas, houve impacto em diversos setores sociais, sendo um deles a comunicação. A partir desse fato, apresentamos o trabalho “Ondas comunitárias em Frequência Modulada e na Internet - o desafio da comunicação cidadã em tempos de pandemia”. O objetivo principal é mostrar os desafios enfrentados por uma rádio comunitária da Baixada Fluminense, a Rádio Paracambi, RJ, durante a pandemia de Covid-19. Tendo em vista, o impacto dessas emissoras na vida da população, mostra-se relevante compreender a atuação de uma delas durante a pandemia, bem como, mapear o tipo de programação, verificar como ocorreu a interação com o ouvinte e entender se a emissora prestou serviço durante esse momento. O trabalho justifica-se por mostrar como emissoras que surgem no seio da comunidade realizaram seu propósito num período de distanciamento social. Também procuramos verificar que tipo de informações foram levadas aos ouvintes e identificar se os ideais da emissora foram perseguidos durante o período de pandemia. Para alcançar os objetivos, utilizamos as técnicas da análise de conteúdo num viés qualitativo, procurando sistematizar e interpretar os dados obtidos a partir de determinadas categorizações. Para tanto, partimos de duas audições dirigidas realizadas no período de janeiro a março (2022), por meio de acesso a gravações do programas “De A a X” apresentado por Alex Soares, disponibilizados no perfil da emissora no facebook. A priori, ficou explícito na pesquisa que a emissora estudada se manteve atuante durante o período pandêmico, mesmo com restrições a respeito da impossibilidade de atuação na sede da emissora, do afastamento de locutores por conta da infecção viral e sobretudo por motivos financeiros, que podemos concluir que foi um dos pilares centrais das dificuldades enfrentadas pelos produtores, tendo em vista a queda acentuada dos apoios culturais que se tinha no período anterior à pandemia. Concluímos que a emissora comunitária de Paracambi se manteve atuante durante a

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, claudianealves@ufrj.br

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, sandragarc@gmail.com

pandemia, mesmo enfrentando dificuldades financeiras e administrativas, levando informações e fomentando a importância das medidas sanitárias. Tal ação entende-se como indispensável no momento estudado, uma vez que, este foi um período atípico, no qual a comunicação comunitária foi imprescindível pois atuava em lacunas que a grande mídia não conseguia ocupar, fornecendo entendimento, aos indivíduos, do que acontecia em seu entorno. Ademais, concluiu-se que, a Rádio Comunitária de Paracambi manteve diálogo aberto com a população, desenvolvendo programas com quadros participativos que visavam ouvir as opiniões sobre determinado tema. No período em questão, foi possível ver um foco em assuntos ligados à pandemia, a título de exemplo, temos o programa “Crônica da Semana”, apresentado por Déo Teixeira, que trouxe o assunto da pandemia abordando com uma comparação com a situação europeia e brasileira. Também se mostrou evidente que houve prestação de serviços, por parte da emissora, por meio de informativos e orientações passadas no decorrer das programações “De A a X” apresentado por Alex Soares, e Câmara Municipal de Paracambi (sem locutor) e em suas redes sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Rádio Comunitária, Pandemia, Baixada Fluminense

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, claudianealves@ufrj.br

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, sandragarc@gmail.com